

PARLAMENTO DOS JOVENS

SESSÃO NACIONAL

No dia 5 e 6 de maio de 2014, realizou-se, mais uma vez, a sessão do Parlamento dos Jovens que teve lugar na Assembleia da República, em Lisboa. Este ano, os alunos dos 18 distritos de Portugal continental e também das regiões insulares, Açores e Madeira, debateram o tema: “Drogas: - evitar e enfrentar as dependências”, pois este é um dos problemas que assola o nosso país e que, segundo expertos, é necessário combater.

De novo, há que salientar o trabalho dos alunos da Escola Secundária de Campo Maior, que já depois de uma sessão distrital, representaram a mesma na sessão nacional, com especial destaque para os dois deputados efetivos: Afonso de Carvalho e Bernardo Antunes, a vice-presidente de mesa na sessão nacional, Ana Mar-



Esta sessão nacional, para além de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade, também permitiu a aprovação de dez medidas que irão ser, mais tarde, discutidas na Assembleia da República. Estiveram presentes cerca de 124 deputados e 55 jornalistas, juntamente com os respetivos professores.

O primeiro dia, 5 de maio, foi dedicado às reuniões das comissões para debates, quer na generalidade quer na especialidade, dos projetos de recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob a orientação de alguns deputados da Assembleia da República em representação dos seus grupos parlamentares. Nestas 4 comissões ficaram estabelecidas 20 medidas, com o objetivo de serem debatidas no dia 6 de maio em sessão plenária. Neste mesmo dia, todos os



presentes, tiveram acesso a um lanche, um jantar e ainda puderam disfrutar dos jardins do Palácio de São Bento e da atuação musical da Turma do 8.º

garida Duarte, o jornalista da escola, João Maria Azinhais e ainda o importante contributo do professor responsável, Paulo Costa.

ano da Escola Básica de Rio Tinto N.º 2.

No dia seguinte, depois da abertura da sessão plenária, os jovens deputados colocaram inúmeras perguntas aos deputados à Assembleia da República presentes na sessão. À entrevista feita pelos jornalistas, estes sublinharam, tal como afirma Pedro Pimpão, do PSD, a qualidade das intervenções dos deputados na sessão plenária e também a importância deste projeto quer para os jovens quer para a sociedade. Foram também abordados assuntos como o futuro da educação, o desemprego, a emigração dos jovens qualificados e os problemas sociais



que o país atravessa. No entanto, tal como afirma Heloísa Apolónia, do PEV, é importante que os portugueses não baixem os braços, apesar do governo insistir em exercer políticas de cortes e impostos.

A sessão plenária terminou com a eleição de 10 medidas. Assim, os deputados presentes na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendaram à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Desenvolver campanhas de divulgação implementadas por profissionais de instituições como os centros de saúde locais, destinadas tanto a jovens como a adultos, permitindo a informação e promoção de comportamentos saudáveis e a consequente prevenção dos consumos de substâncias lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxico-

dependências.

2. Aumentar a patrulha nos portos, em especial para a mercadoria proveniente de países não aderentes à UE.

3. Criação e divulgação de programas de "coping" que consistem em substituir o vício por um comportamento saudável, como a prática de desporto. As Câmaras Municipais deveriam ficar com o encargo de organizar e divulgar estes programas de acordo com o grupo etário de cada indivíduo, bem como, disponibilizar técnicos específicos para avaliar a situação dos mesmos, proporcionando-lhes um vasto leque de atividades.

4. Criação do projeto CAM (Caminhos de Apoio Móvel) - Organizar um conjunto de equipas de apoio móvel, formadas por voluntários com formação, psicólogos, psicoterapeutas, enfermeiros, médicos, assistentes sociais..., que realizem uma ajuda de proximidade e que se desloquem para os locais críticos ligados ao consumo de drogas. Pretende-se ajudar os toxicodependentes com alimentos, roupas e um ombro amigo, ganhar a sua confiança e uma ligação afetiva para a partir daí iniciar um processo que leve ao tratamento e à recuperação da vida saudável da pessoa em situação crítica.

5. Criação da "Missão Renascer", que vise a angariação de fundos através do donativo de uma parte do IRC de empresas com lucro de maneira a

melhorar e criar mais centros de reabilitação pública e recuperação de toxicodependentes.

6. Dinamização de um gabinete de apoio ao aluno, com a presença contínua de um psicólogo/técnico, com o apoio de entidades externas (Centros de Saúde, Faculdades...) com vista à promoção de ações de sensibilização que permita alertar os jovens para os perigos da dependência. Este gabinete poderia também realizar consultas aos alunos não sendo estas obrigatórias.

7. Alargar e tornar mais eficaz a ação do Estado através de uma descentralização dos Centros de tratamento que privilegiem os meios psicológicos e psiquiátricos, facilitando o acesso a consultas para o tratamento de desintoxicação e aumentando as participações nos medicamentos para os mesmos.

8. Procurar implementar políticas que coloquem a saúde e a segurança no topo das prioridades



e considerar o uso de drogas como saúde pública e não apenas como justiça criminal.

9. Criação em horário nobre na televisão pública, à semelhança do programa "Minuto Seguro", de um programa com o nome "Minuto de prevenção", em que as drogas e outros assuntos similares



sejam abordados.

10.. Reorganização dos sistemas de reabilitação de toxicodependentes, desenvolvendo, a par de uma terapia para os utentes a possibilidade destes desenvolverem um ofício e competências profissionais que visem, por um lado, a futura integração do utente no mercado de trabalho e, por outro, a sustentabilidade da própria instituição, com a venda dos produtos aí produzidos. Desta forma, os custos de reabilitação seriam menores quer para os utentes, quer para o próprio estado, criando uma maior probabilidade de reintegração dos utentes no mercado de trabalho, alcançando a sua realização pessoal.

Após a eleição das medidas, a sessão ficou encerrada com o discurso do Presidente da Comissão para a Educação, Ciência e Cultura, que também dera, no mesmo dia, uma conferência de imprensa aos jornalistas escolares.

Para os jovens que participaram neste projeto ao longo de todo o ano letivo foi, indubitavelmente, uma oportunidade única nas suas vidas.

João Azinhais (9º A)